

22/02/2019 11:57 - Bolsonaro: “Se Bebianno me cobrar [honorários], estou f***”



Mais um dia, mais um áudio. Em conversa com Onyx Lorenzoni (DEM), o presidente Jair Bolsonaro (PSL) pediu para que o ministro da Casa Civil negocie um acordo com Gustavo Bebianno, exonerado na segunda-feira da Secretaria-Geral da Presidência da República, de acordo com gravação divulgada nesta quarta-feira pelo jornal O Globo. Além de ex-ministro, Bebianno é advogado de Bolsonaro em processos judiciais. "Você vai conversar com ele sobre as ações?", pergunta Bolsonaro a Lorenzoni. "Se ele me cobrar individualmente o mínimo, eu estou fodido. Tem que vender uma casa minha para poder pagar", acrescentou o presidente.

No áudio, que foi obtido pelo jornal O Globo no momento da conversa após uma ligação "aparentemente acidental" - frisa o jornal - de Lorenzoni ao jornalista nesta quarta, o

ministro da Casa Civil também mostra estar negociando com Bebianno uma espécie de armistício. Ele menciona informação da Folha de S. Paulo, publicada nesta quarta, que afirma que Bebianno estaria juntando documentos sobre a campanha de Bolsonaro e o período em que ficou no Governo. Lorenzoni garante ao presidente que o ex-ministro não dará mais nenhuma palavra.

"A Folha deu uma nota e o [portal] Antagonista acabou de reproduzir e ele [Bebianno] acabou de ligar e pediu para tirar. Que é o seguinte... Que ele estava preparando documentos e não sei o quê para atacar. Ele disse ao Jorge [possivelmente Jorge Oliveira, subchefe de Assuntos Jurídicos do Planalto, segundo O Globo]: 'O que eu tinha para fazer, eu fiz ontem. Eu não dou mais nenhuma palavra, acabou tudo ontem. Eu to te dando a minha palavra. Ok?' Então, agora, no fim da tarde, para tu saber, eu vou lá dar uma conversada com ele", disse Lorenzoni ao presidente.

Ao jornal O Globo Bebianno disse que não irá cobrar o presidente pelos processos judiciais. "O trabalho foi feito por acreditar na causa, ele não deve nada pra mim e nem para os advogados que engajei".

Este é o segundo dia consecutivo em que áudios de conversas de Bolsonaro são vazados para a imprensa, desta vez no mesmo dia da apresentação da reforma da Previdência para o Congresso. Na terça-feira, a revista Veja divulgou os áudios de WhatsApp entre Bebianno e Bolsonaro que comprovam que os dois conversaram durante a estadia do presidente no hospital. Carlos Bolsonaro havia chamado Bebianno de mentiroso após o então ministro afirmar que estava conversando normalmente com o presidente, apesar das denúncias da Folha de S. Paulo sobre desvio de dinheiro público para candidaturas laranjas no PSL.

Fonte: Redação Notícias RO